



I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação
na articulação com a sociedade amazônica

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E BNCC

Rafael Silva Costa
PPEB/NEB/UFPA

Belém - E-mail: rscostacontato.1@gmail.com

Leonardo Zenha Cordeiro
PPEB/NEB/UFPA

Belém - E-mail: leozenha@ufpa.br

GT2 – Currículo e Formação do Educador da Amazônia

Introdução

A cena sociotécnica atual é composta de diversas discussões acerca dos avanços das tecnologias e suas influências no cotidiano. Destacam-se as temáticas sobre Capitalismo de Vigilância, Uberização e Plataformização, Colonialismo Digital, Racismo Algorítmico e Soberania Tecnológica. Contudo, todos estes temas trazem em seus cerne um fator crucial: a inteligência artificial (IA).

A acelerada penetrabilidade das IAs nas diversas instâncias da sociedade atual é fruto da revolução tecnológica que se vive hoje. Gabriel (2022) destaca que a velocidade de desenvolvimento das tecnologias gera a necessidade de uma adaptabilidade contínua aos processos que emergem rapidamente. A autora mostra que “agora, passamos a experimentar várias disrupções tecnológicas profundas durante o espaço de tempo da nossa existência” (Gabriel, 2022, p. 10).

Santaella (2021, p. 91) aponta três fatores para o grande avanço da IA no contexto atual: “[...] o aumento do poder computacional, o big data, quer dizer, a disponibilização de um gigantesco volume de dados, e o progresso dos algoritmos”.

A partir deste cenário, volta-se os olhares para a educação e como essas disrupções tecnológicas afetam a construção do currículo escolar. Este estudo inicial visa aprofundar o entendimento acerca da inteligência artificial, bem como tecer uma aproximação teórica com a BNCC.

Desenvolvimento

A Inteligência Artificial, segundo Gabriel (2022, p. 56) “[...] é a área da Ciência da Computação que lida com o desenvolvimento de máquinas/computadores com capacidade de imitar a inteligência humana”. A autora esclarece que não há uma definição consolidada do que é exatamente inteligência humana. Contudo, ela cita que





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação na articulação com a sociedade amazônica

há consenso entre pesquisadores “[...] sobre as habilidades que a inteligência precisa ter para ser considerada de nível humano [...]” (*idem, ibidem*).

Outras definições se juntam ao bojo de conceitualizações da IA. Boratto (2023), aponta em uma direção mais prática do uso da IA. Ele a define como o “[...] estudo de conceitos cujo objetivo é fazer com que os computadores sejam, de certa forma, mais inteligentes, facilitando o seu uso em várias áreas que exijam um raciocínio rápido e lógico [...]” (Boratto, 2023, p. 21). O ponto de vista do autor é comumente visto no que se propaga acerca da IA atualmente, algo que foi reforçado com o lançamento do ChatGPT no final de 2022.

Em julho de 2024, o MCTI, na Reunião do Pleno do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, lançou uma proposta do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial 2024-2028. Neste documento, é apresentada uma definição de IA, a qual aborda um caráter mais técnico:

Para os propósitos deste Plano define-se Inteligência Artificial (IA) como sistemas que produzem resultados a partir de um grande volume de dados, permitindo um processo de aprendizagem, que realiza previsões, classificações, recomendações ou gera decisões que possam influenciar ambientes físicos e virtuais. (Brasil, 2024).

Com base nestas definições, pensa-se sobre como as IAs impactam e impactarão o currículo escolar, haja vista que já se vê a presença desta tecnologia dentro do âmbito educacional. Para fins deste estudo, focar-se-á no que a BNCC trata acerca da cultura digital.

A quinta competência da BNCC (Brasil, 2018) versa sobre o desenvolvimento da cultura digital, no que tange as TIC, de modo que elas sejam usadas para “[...] comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva” (Brasil, 2018, p. 9).

Buscar-se-á, então, a partir desta competência, fazer uma aproximação teórica inicial com a IA, haja vista que, no contexto atual, essa tecnologia já adentra o âmbito escolar.

Considerações finais

Com base nas leituras iniciais acerca da Inteligência Artificial, buscou-se o aprofundamento conceitual desta tecnologia, bem como compreender como ela





I SEMINÁRIO INTEGRADO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Desafios da Pós-Graduação em Educação na articulação com a sociedade amazônica

funciona e suas implicações nos diversos campos do conhecimento. É notável que, conceitualmente, há muito o que se discutir, pois isso remete ao entendimento do que é inteligência. Contudo, percebe-se que é um campo multidisciplinar e aberto a novas conceitualizações.

A partir desta compreensão, será possível tecer aproximações com as diversas interfaces do currículo. Inicialmente, este movimento foi e será feito com a BNCC. Apesar de diversas discussões sobre este documento, focar-se-á na relação que as IAs podem ter com a construção curricular proposta por ele.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Inteligência Artificial. Currículo. BNCC.

Referências

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. IA para o Bem de Todos. Brasília: MCTI, 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

BORATTO, M. Inteligência artificial: breve histórico, conceitos e reflexões. In: ALVES, L. (org.). **Inteligência artificial e educação**: refletindo sobre os desafios contemporâneos. Salvador: EDUFBA, 2023. cap. 1, p. 21-31.

GABRIEL, M. **Inteligência artificial**: do zero ao metaverso. Barueri, SP: Atlas, 2022.

SANTAELLA, L. **Humanos Hiper-híbridos**: linguagens e cultura na segunda era da internet. São Paulo: Paulus Editora, 2021.

